



Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos



Algumas condições necessárias para o discernimento comunitário

James Grummer, SJ,
Departamento de Espiritualidade - Pontifícia Universidade Gregoriana

1. Fé

- a. Crença de que estamos em solo sagrado
- b. Crença de que Deus deseja abençoar este processo
- c. Crença de que Deus falará e agirá através do grupo e do processo
- d. Crença de que o Espírito Santo nos conduz à comunhão

2. Liberdade (indiferença Inaciana + desprendimento das preocupações)

- a. Do pecado, das afeições desordenadas, de quaisquer ídolos que adoremos
 - i. Medo, dúvida, noções pré-concebidas, limites pessoais, agendas ocultas, necessidade de persuadir os outros, insistência na arrumação, ser o centro do universo
 - ii. Fantasia, acção incessante, erros repetitivos, falta de limites, rigidamente limitado por regras, caos sem disciplina
 - iii. Objetificação, instrumentalização, reducionismo
- b. Para a graça: sendo criaturas amadas, serviço generoso, admiração, temor, reverência, imaginação, objetividade, equilíbrio, abertura
 - i. Respondendo, movendo, agindo, implementando, envolvendo, fazendo escolhas concretas, criando, descansando pacificamente, estando desconfortável, coragem ousada
 - ii. Ouvir a si mesmo, os outros, o Espírito Santo: procurar e encontrar Deus no meio de resistências E consolações, respeitar as diferentes pessoas e opiniões, procurar a verdade por trás das palavras
 - iii. Falar de maneira pessoal, honesta, cuidadosa e até vulnerável

3. Generosidade

- a. Prontidão para orar
- b. Prontidão para trabalhar sem descanso, dar sem contar o custo (mortificação)
- c. Disponibilidade para subordinar as preferências pessoais ao bem do grupo

4. Comunhão no grupo

- a. Unidade de propósito entre os participantes
- b. Confiança mútua
- c. Compromisso com este processo concreto
- d. Compromisso, antes do processo, em acolher os resultados como dom do Espírito

5. Tempo

- a. Oração pessoal e comunitária
- b. Silêncio e discurso respeitosos durante a partilha
- c. Paciência enquanto o processo se desenvolve no tempo de Deus e na velocidade de Deus como um passo de muitos
- d. Período de confirmação na experiência vivida e bons frutos após a “conclusão”

6. Conhecimento necessário para o envolvimento no processo

- a. Como discernir espíritos
- b. Como conversar humildemente entre si (como não fazer discursos)
 - i. Todos têm a responsabilidade de falar, mesmo que seja para passar.
 - ii. Ninguém interrompe enquanto o outro está a falar.
 - iii. Usar declarações pessoais ao comunicar (eu penso, eu sinto, eu acredito ...)
 - iv. Ouvir atentamente o que os outros realmente dizem, (ouvi-te dizer ...)
 - v. Todos saberem a sua posição pessoal antes do processo comunitário e estarem prontos para articular as razões para tal posição
- c. Todos devem ter acesso a todas as informações pertinentes para o discernimento
- d. Como formular uma declaração simples para o discernimento
- e. Quem toma a decisão final e como é realizada
- f. Como é que o próprio processo se irá desdobrar e acontecer